



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

RESUMO EXECUTIVO

2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

GOIÂNIA, 25 DE FEVEREIRO DE 2021

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA BIPARTITE:

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE: Ismael Alexandrino Júnior – Secretário de Estado da Saúde; Luciana Vieira Tavernard de Oliveira – Subsecretária de Saúde; Neusilma Rodrigues – SCRSO; Mauro Theobald – SGI; Viviane Leonel Cassimiro Meireles – SESG; Renato Ricardo Alves – SUTIS; Flúvia Pereira da Silva Amorim – SUVISA; Sandro Rogério Rodrigues Batista – SAIS.

COSEMS: Verônica Savatin Wottrich – SMS Chapadão do Céu; Durval Ferreira Fonseca Pedroso – SMS de Goiânia; Andreia Abbes – SMS São João D'Aliança; Guilherme Davi da Silva - SMS Itumbiara.

1 - ABERTURA DOS TRABALHOS:

Dra. Andreia Abbes – SMS São João D'Aliança e Vice-Presidente do COSEMS iniciou a reunião da CIB extraordinária no mesmo instante da CIT. Informou que assunto a ser debatido é a respeito da dilatação do prazo para definição do recurso da Portaria nº 3.896/2020 a fim de ter uma posição de como será a divisão do recurso, visto que algumas Secretarias ficaram com dúvidas pensando como aplicarão o recurso.

Dr. Sandro Rogério Rodrigues Batista – Superintendente de Atenção à Saúde disse que precisavam esperar a discussão sobre a Portaria nº 3.896/2020, na reunião em curso na CIT, que destinou R\$ 33.424.249,39 (trinta e três milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil, duzentos e quarenta e nove reais e trinta e nove centavos) ao Estado de Goiás para aplicação ao enfrentamento de atendimentos a COVID – 19. Comunicou que o Secretário Estadual de Saúde Dr. Ismael e Luciana Vieira, Subsecretária Estadual de Saúde naquele instante estavam presentes na CIT, não tendo como participar da reunião da CIB.

2. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:

2.1) Portaria nº 3.896/GM/MS de 30 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a transferência de recursos financeiros aos Estados e Distrito Federal, para o enfrentamento das demandas assistenciais geradas pela emergência de saúde pública de importância internacional causada pelo novo Coronavírus. (SES/COSEMS)

Dr. Sandro Rogério Rodrigues Batista – Superintendente de Atenção à Saúde informou que tiveram uma discussão na SES e gostaria de escutar a proposta do COSEMS, acrescentando que acha interessante postergar a pactuação a fim de terem um tempo melhor para analisar as questões, Falou que tem a possibilidade de prorrogação do prazo da portaria até 31 de março de 2021 com



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

relação a dilatação. Informou que a SES tem discutido sobre questão das vacinas, considerando que o Ministério da Saúde terá alguns atrasos importantes com relação ao planejamento. Comentou sobre a fala do Ministro na reunião da CIT que transferiu praticamente 99% da responsabilidade aos Estados e Municípios. Expôs que uma das propostas da SES é referente a teste de antígeno para acelerar o processo quanto à solicitação das próprias vagas de pessoas confirmadas e pacientes suspeitos, e considerou a parte mais importante deste recurso para aquisição de vacinas e sua distribuição para os cidadãos do Estado de Goiás.

Dra. Flúvia Pereira da Silva Amorim – SUVISA disse que em relação aos testes de antígeno em alguns grupos específicos foi feito um levantamento em quais situações poderiam utilizá-los. Lembrou que foi falado da triagem de leitos para colocar os pacientes, mas também tem a questão dos SVO's, informando que muitos não estão fazendo a necrópsia, porque não sabem se o paciente tem ou não COVID. Disse que em Goiânia o SVO está usando a triagem com antígenos para fazer necrópsia e há algumas populações específicas que seria interessante usar o teste de antígeno, citando como exemplo a população de privados de liberdade que é necessário uma resposta rápida para separá-los. Com relação à aquisição das vacinas por parte dos Municípios e do Estado deveria ser de forma consensual, planejada e programada para que diminua ao mínimo os possíveis problemas que possam acontecer. Sugeriu a criação de um Comitê Gestor Estadual junto aos Municípios para discutir qual vacina deverão ser compradas, quantas doses e quais os grupos, ou seja, algo consensuado, pelo menos, aqui no Estado de Goiás.

Dra. Andreia Abbes – SMS São João D'Aliança e Vice Presidente do COSEMS concordou com a Dra. Flúvia que é preciso organizar, independente de quem vai fazer a aquisição, para não ter uma diversidade de vacinas gerando confusões de alguma equipe. Reforçou que existem três questões urgentes: a prevenção, o atendimento para o paciente acometido pelo vírus e a questão dos SVO's. Sugeriu que definam quais das prioridades será acolhida com o recurso, pensando em uma forma que atenda a todos e da melhor forma possível, reiterando os três eixos: leitos de UTI, vacina e os dados não ficarem sem investigação.

Dra. Jaqueline Gonçalves Rocha de Oliveira – COSEMS acompanhou a CIT e informou que houve a garantia que continuará o custeio dos leitos de UTI, então muda completamente o pacto que tinham organizado na reunião que tiveram há dois dias. Com relação as vacinas, disse que se não tiver uma ação muito bem orquestrada e coordenada podem incorrer em várias consequências, inclusive o mau uso do recurso, que se investirem só em vacinas mesmo assim os Municípios não conseguirão adquirir a imunidade da população de forma satisfatória e pode gerar uma futura improbidade administrativa. Reiterou a fala da Dra. Andréia, que a posição do COSEMS é voltar para a discussão considerando que os leitos continuarão sendo custeados. Concordou com a Dra. Flúvia, que de repente cria um grupo condutor para esta discussão. Discorreu sobre a fala do Secretário-Executivo do MS, Dr. Elso, que é hora de unir forças.

Dr. Durval Pedroso – SMS Goiânia disse que é importante ver a questão do recurso, muito mais que os testes, e dar um tratamento a pandemia, não na prevenção da infecção do vírus. Falou que o recurso será mais interessante neste primeiro momento na assistência direta e pensar em propor ajuda de custeio, mas parece que vem a sinalização do recurso do Ministério da Saúde da questão dos leitos, e disse que a SMS de Goiânia está com o orçamento de COVID bem comprometido pela quantidade de leitos abertos. Falou que será importante, neste momento, começar a testar. Em



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Goiânia estão com a proposta de aumentar os testes aleatórios de antígeno para melhoria na regulação dos pacientes.

Dr. Sérgio Nakamura – SMS Goiânia concordou com a Dra. Flúvia em questão do ordenamento das vacinas e pontuou sobre as discussões entre SES e COSEMS em relação a escolha da vacina que será adquirida. Pontuou que mais importante do que a escolha da vacina é pressionar o Ministério da Saúde para fornecer e distribuir aos Estados. É importante uma coordenação das vacinas, mas nesse momento o recurso poderia ser disponibilizado para testagem e custeio da assistência ao paciente com COVID.

Dra. Flúvia Pereira da Silva Amorim – SUVISA informou que existe uma possibilidade de terceira e quarta onda caso não se consiga vacinar a população dentro do prazo. Concordou com Dr. Sérgio no sentido de pressionar o Ministério da Saúde.

Dr. Luciano Carvalho Moura – SMS Aparecida de Goiânia substituiu o Dr. Alessandro, Secretário de Saúde de Aparecida, que não pôde participar da reunião. Disse que deve existir várias frentes de trabalho e precisa de investimento maior na assistência, além da questão que o Dr. Sérgio colocou da questão da testagem ampliada. É preciso ampliar a discussão e ver qual é o melhor foco num planejamento estratégico para atacar todas as frentes tanto no que diz respeito a assistência, a testagem ampliada, as vacinas e é preciso que um grupo menor faça essa discussão e procurar quais são as prioridades e trabalhar de acordo.

Dr. Júlio César Spíndola - SMS Anápolis reforçou que em relação à aquisição das vacinas é uma prerrogativa do Ministério da Saúde, mas como está se abstendo, está ficando para Estados e Municípios, é preciso amadurecer a discussão em relação à aquisição de imunobiológicos para que não fique desorganizado no Estado de Goiás, com Municípios vacinando outros não, e não gerar um descontrole total. A discussão deve ser do Estado como um todo e não de Municípios individualizados.

Dr. Sandro Rogério Rodrigues Batista – Superintendente de Atenção à Saúde concordou que é necessário montar um grupo menor e depois validar no grupo grande e organizá-los para iniciar as discussões, o prazo é 31 de março/2021. Sugeriu que o grupo seja composto pela Dra. Luciana coordenando e representando a SES, representantes do COSEMS, de Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia e marcar uma primeira reunião para a próxima semana.

Dra. Jaqueline Gonçalves Rocha de Oliveira – COSEMS falou que é necessário que a SES e COSEMS alinhem a fala em relação a vacina, pois o COSEMS não pode orientar os gestores, e a SES ter uma fala inversa. Informou que o COSEMS está organizando uma Nota Informativa. Sugeriu levar para pauta do COE, para ficar resguardados tanto das opiniões jurídicas quanto técnicas.

Dra. Flúvia Pereira da Silva Amorim – SUVISA disse que a proposta para criação do grupo é



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

com relação aos três temas levantados: a questão dos leitos, testes e vacinas. Sugeriu a criação de dois grupos técnicos, sendo um para tratar sobre os testes e as vacinas (que seria mais com relação a Vigilância) e outro da Assistência, composto por: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, SES e COSEMS.

Dra. Andreia Abbes – SMS São João D'Aliança e Vice-Presidente do COSEMS atentou para duas questões: não deixar acabar com o SI-PNI, que é uma referência e que não venderão e fornecerão para os Estados e Municípios, da mesma forma que estão vendendo para o MS. Reforçou que devem pressionar o Ministério e pesquisar qual a verdadeira motivação do não cumprimento do papel dele. Disse que tem as UPAs que estão fazendo atendimentos Regionais dos pacientes, devendo também pensar nestes serviços, propondo que se for seguir conforme a proposta da Dra. Flúvia de dividirem em dois grupos, o que for tratar de leitos de UTI também discutir a questão das UPAS com atendimento regionalizado.

Dr. Sandro Rogério Rodrigues Batista – Superintendente de Atenção à Saúde falou que como encaminhamento ficaria a proposta da Dra. Jaqueline de expedir uma recomendação SES e COSEMS com relação a aquisição de vacinas e todas as questões que foram colocadas. Questionou a Dra. Jaqueline sobre como seria a proposta: se fariam uma reunião antes da dos grupos, ou constituiriam os grupos e depois reuniriam para começar a com relação ao recurso.

Dra. Jaqueline Gonçalves Rocha de Oliveira – COSEMS respondeu que diante da extensão das agendas, propôs organizar um único grupo, mas se não concordarem, pode ser feito os dois grupos, por afinidade de temas e marcariam reuniões para o dia 05/03/21.

Dr. Sandro Rogério Rodrigues Batista – Superintendente de Atenção à Saúde concordou e sugeriu reunir os grupos e ver a questão técnica para depois ir para um grupo maior para tomar devidas decisões. A composição seria: Secretaria Estadual(Dr. Sandro e Dra. Neusilma), Mesa diretiva do COSEMS, na parte da atenção, por conta da rede hospitalar, mas dos municípios de: Aparecida de Goiânia, Goiânia e Anápolis. Complementou que seria apenas 01 representante de cada destas instituições e a parte da Vigilância ficaria por conta da Dra. Flúvia que lideraria o grupo.

Dra. Andreia Abbes – SMS São João D'Aliança e Vice Presidente do COSEMS sugeriu que pelo COSEMS fossem Jaqueline, Verônica e um técnico, ficando 03 da SES, 03 do COSEMS e 03 técnicos, ficando bem representado e com menos de dez pessoas.

Dr. Sérgio Nakamura – SMS Goiânia disse que precisava de uma discussão mais profunda quanto a padronização da distribuição da vacina, e seria fundamental uma discussão sobre o recurso financeiro. É preciso focar a discussão até o dia 18/03/21 sobre os critérios que usariam para dividir os recursos para combate a COVID.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Jaqueline Gonçalves Rocha de Oliveira – COSEMS levará a pauta para o COE, sendo necessário ouvir o posicionamento da academia, da UFG e todos os outros componentes da área da ciência.

Dra. Carla Guimarães – Assessora Técnica do COSEMS sugeriu conversar com o Ministério Público para fazer parte do Grupo de Vigilância, exatamente temendo judicialização por este processo. Não acha que esta decisão é do Ministério Público é apenas para aproximar e minimizar os processos judiciais que certamente acontecerão.

Dra. Jaqueline Gonçalves Rocha de Oliveira – COSEMS levará a discussão para o COE em que o Ministério Público já participa. Sugeriu elaborar a Resolução com a composição dos grupos e colocar na ata que diante do posicionamento do Ministério da Saúde mudou aquilo que havia sido discutido previamente e o encaminhamento desta reunião foi criação destes dois grupos, colocando os nomes dos componentes.

Dra. Marília Carvalhais – COSEMS colaborou com a fala do Dr. Sandro no que trata da não contemplação, neste momento, do Ministério Público, visto que em matéria de saúde é bipartite.

Dr. Sandro Rogério Rodrigues Batista – Superintendente de Atenção à Saúde colocou que a questão é organizar a Resolução e perguntou da proposta de realizar as reuniões na sexta feira a tarde.

Dra. Jaqueline Gonçalves Rocha de Oliveira – COSEMS concordou em reunirem no dia proposto na sexta-feira a tarde e que organizaria os nomes dos indicados para emissão da resolução.

3 – ENCERRAMENTO

Ficou acordado a criação de dois grupos: Grupo de Trabalho com a finalidade de discutir as ações de Atenção à Saúde e Grupo de Trabalho com a finalidade de discutir as ações de Vigilância em Saúde.

Concluindo, nós, Ana Carolina Soares Ximenes Rincon, Cristiane Damasceno de Castro, Débora Mendonça Domingues, Gustavo Augusto Prado de Castro, Joelma Mendonça de Sousa, Lilian José Guedes de Castro, Lirce Lamounier, Loreta Marinho Queiroz Costa, Maria Catarina Germano da Silva, Maria Lucia Carnellosso, Marilúcia Marques da Silva Barboza, Marisa Aparecida Souza e Silva, Mônica Barcelos da Silva Queiroz, Mônica Costa Coelho, Orcilene Neres Ferreira Barbosa, Renata Nascimento e Vanessa Cristina Garcia Santos ouvimos a gravação da reunião e lavramos a presente Ata.

A REUNIÃO FOI REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA